

Relatório Gerencial

Setembro/2021

RBFF11

FII Rio Bravo Fundo de Fundos

RIO BRAVO – CARTA ESTRATÉGIAS – SETEMBRO 2021

Carta Estratégias: análises dos especialistas da Rio Bravo sobre economia, política e teses de investimentos da casa. Confira trechos dos principais textos abaixo e não deixe de conferir a Carta Estratégias na íntegra.

GUSTAVO FRANCO, SENIOR ADVISOR

COMEÇANDO OS PREPARATIVOS

O grande personagem do mês de setembro de 2021 foi a velha senhora, uma aparição aterradora, o grande tópico de debate no decorrer do mês. A variação do IPCA para agosto foi de 0,87%, o pior agosto desde 2000, levando o acumulado de 12 meses a 9,68%, e o acumulado do ano a 5,67%, já superando a meta para o ano calendário, fixada em 3,75% com margem de tolerância de 1,5%, ou seja, com um “teto” de 5,25%.

Com isso, o presidente do Banco Central do Brasil (BCB) terá que escrever uma “carta aberta” ao Ministro da Fazenda com explicações sobre o “descumprimento” e “providências para assegurar o retorno da inflação aos limites estabelecidos” (Decreto 3.088/99, Art. 4, §único). Talvez seja a mais importante de todas as “cartas abertas” já escritas por presidentes do BCB que falharam em cumprir a meta, sendo certo que é a primeira de um presidente do BCB com mandato fixo.

Será a quinta vez que a meta foi ultrapassada pela variação anual do IPCA desde a criação da sistemática de metas para a inflação em 1999. Outros quatro episódios de “descumprimentos a maior” ocorreram em 2001, 2002, 2003 e 2016.

Em vista da credibilidade acumulada pelo sistema e seu guardião, a justa recompensa pelos diversos anos de diligente execução do regime de metas de inflação foi de que as expectativas para o IPCA dos anos de 2022 e posteriores não desestabilizaram. O Relatório FOCUS para 24 de setembro dava 3,25% de variação para o IPCA em 2023, estável por 63 semanas. Para 2022, há uma pequena piora nas expectativas: 4,14% para o ano, contra 3,95% quatro semanas antes.

Desde o começo de 2021 se sabia que o país enfrentaria choques cujo apogeu seria nesta época do ano. A inflação acumulada de 12 meses naquele momento poderia parecer elevada, mas o ano calendário terminaria dentro da meta. Essa era a premissa. Entretanto, os choques foram maiores – preços administrados (energia) câmbio, commodities, por exemplo – e sobretudo as ansiedades despertadas pela inflação, ainda que percebida pelos especialistas como temporária e sazonal.

[Clique aqui](#) e acesse a Carta Estratégias para ler o texto completo.

ANITA SCAL, DIRETORA DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

OS FIIS RESIDENCIAIS PARA RENDA VIERAM PARA FICAR?

No mercado de Fundos Imobiliários nos Estados Unidos, que já possui mais de 145 milhões de investidores e US\$ 1,5 trilhão de patrimônio, existe um segmento que sempre se destacou: o imobiliário residencial para renda. Os REITs (fundos imobiliários americanos) voltados para locação residencial trabalham na gestão de apartamentos, casas, condomínios e *student housing*, trazendo facilidade e acessibilidade para o investidor que pretende rentabilizar seu patrimônio no mercado imobiliário por meio de um produto financeiro.

A importância de investir em um produto altamente líquido e resiliente se provou uma excelente tese ao longo dos últimos anos. Em uma janela de dez anos, o retorno dos FIIs residenciais foi de 9,9% ao ano em dólar. Um imóvel residencial é resiliente porque oferece uma solução que é necessária e permanente a toda população: o acesso à moradia. Não à toa, esse tipo de Fundo é visto pelo mercado como um dos mais seguros, pois apresentam um dos menores retornos sobre o dividendo dos REITs.

Contudo, a tese no Brasil ainda é pouco difundida e pouco explorada pelos players profissionais. Os fundos de renda residencial representam apenas 0,4% do PL total da indústria de fundos imobiliários. Um dos motivos plausíveis para que a indústria não tenha crescido no Brasil como cresceu nos Estados Unidos tem a ver com as dificuldades operacionais e mercadológicas para implementação deste tipo de operação. Todavia, com o advento da tecnologia e com mudanças estruturais no comportamento do consumidor, a popularização desse produto se iniciou nos últimos anos, com cinco novos fundos listados.

Quando se fala em locação residencial, uma das principais características que vem sendo buscadas pelas novas gerações é a flexibilidade. A liberdade em poder morar em uma casa ou apartamento onde quiser e pelo tempo que for conveniente cada vez mais se torna um ponto crucial na hora de decidir entre alugar ou comprar um imóvel. Dados do PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) atestam que, em 2009, 20% dos imóveis na cidade de São Paulo eram alugados; em 2019, esse número salta para 26%.

O crescimento da modalidade de aluguel residencial não ocorre por acaso: segundo pesquisas da consultoria Deloitte, a geração Z (nascidos entre 1994 e 2001, de acordo com a metodologia do levantamento), representada por jovens que cresceram em meio à tecnologia, diferente de gerações anteriores, está acostumada ao dinamismo e enxerga outras aspirações à frente da aquisição da casa própria, como viajar pelo mundo e ganhar altos salários/ ser rico.

[Clique aqui](#) e acesse a Carta Estratégias para ler o texto completo.

DESTAQUES

Patrimônio líquido/cota (R\$)	Fechamento no mês (R\$)	Número de cotas	Número de investidores	Yield anualizado ¹
67,63	59,95	3.749.215	22.417	9,4%
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Volume médio diário negociado	P/VP	Número de fundos investidos
253,56	224,77	354.851	0,89	36

¹Yield anualizado considera a distribuição por cota no mês de referência do relatório multiplicado por 12, resultado dividido pela cotação de fechamento do mês de referência (proventos*12/preço de fechamento da cota no último dia útil do mês).

COMENTÁRIOS DO GESTOR

CENÁRIO DOMÉSTICO

Fiscal e inflação: Apesar da melhora recente das contas públicas, o risco fiscal segue elevado. As discussões sobre aumento do Renda Brasil e a PEC dos precatórios devem tomar a pauta nos próximos meses. Qualquer tentativa de burlar o teto de gastos ou que implique em piora do quadro fiscal através de aumento de despesas terá impacto negativo, o que deverá refletir no preço de ativos de risco.

Continuamos a ter impactos negativos na inflação de 2021 e, conseqüentemente, de 2022, que refletem principalmente os choques de oferta e demanda nas cadeias produtivas e a alta da energia elétrica devido à crise hídrica. Além disso, estamos em um processo de reabertura econômica, o que pode trazer surpresas negativas na parte de inflação de serviços.

O cenário mais desafiador de inflação tem obrigado o Comitê de Política Monetária a elevar a taxa de juros básica para patamares acima do neutro, o que acaba gerando volatilidade no mercado de fundos imobiliários por conta de fluxo de recursos.

Atividade econômica: Apesar da forte recuperação do PIB esperada para esse ano, já é observada uma desaceleração na atividade econômica devido à inflação alta e escassez de insumos. Devido ao afrouxamento das medidas de restrição, poderemos observar uma aceleração acima da esperada no setor de serviços, que pode impactar positivamente a atividade econômica.

CENÁRIO EXTERNO

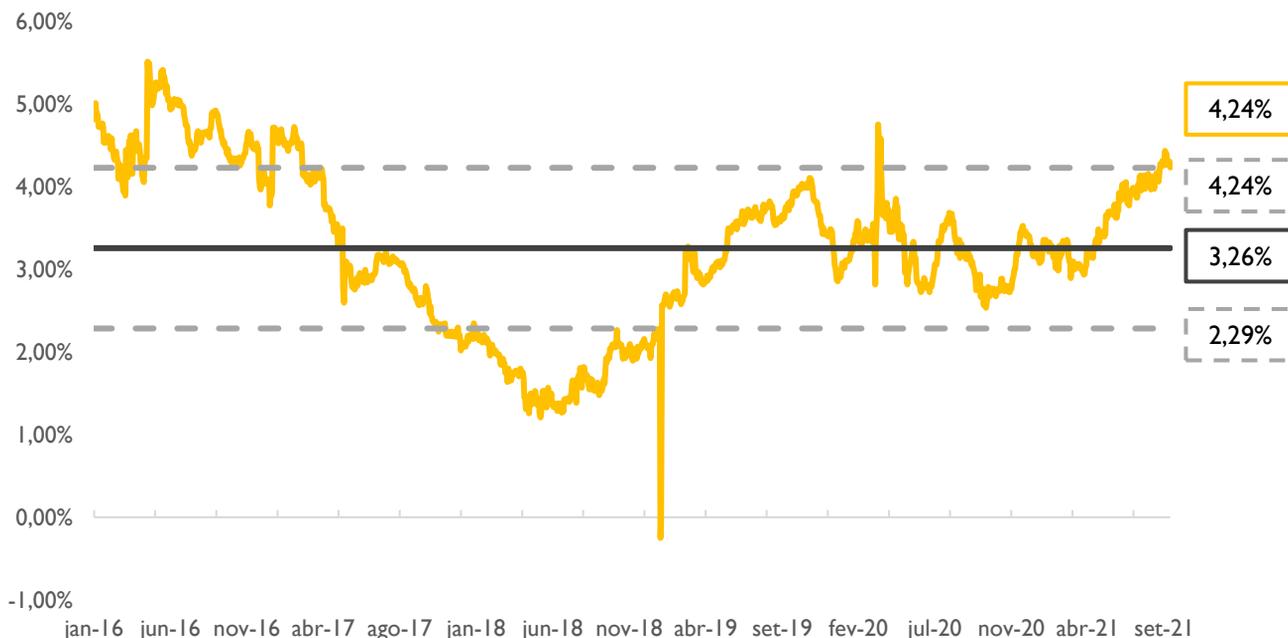
Estados Unidos: A reunião de setembro do FED comunicou, como já esperado, a redução gradual dos estímulos monetários, a ser iniciada no final do ano. Nos dias seguintes ao discurso de Powell com tom mais agressivo, houve aumento das taxas dos ativos do tesouro norte americano, o que impactou negativamente ativos de risco.

Na parte política, ficou clara a existência de lutas internas cada vez mais intensas, que permeiam desde discussões sobre o teto da dívida até pacotes fiscais ainda não finalizados.

MERCADO IMOBILIÁRIO

Em setembro, o mercado de fundos imobiliários continuou apresentando alta volatilidade e o IFIX encerrou o mês com um retorno negativo de 1,2%. No ano, o índice de fundos imobiliários apresenta queda de 5,4%

Spread IFIX vs NTN-B 2035



Fonte: Rio Bravo, Bloomberg e Banco Central

As pressões inflacionárias, somadas aos riscos político e fiscal, têm impactado negativamente os títulos do tesouro com a abertura das taxas. Apesar de tal movimento reduzir o valor do *spread* (diferença) entre o *dividend yield* do IFIX a o tesouro IPCA + 2035, a desvalorização acentuada dos fundos imobiliários, aliada ao aumento da distribuição de dividendos que os FIIs têm apresentado, especialmente os fundos imobiliários de shoppings e de CRLs, têm aumentado o *dividend yield* do IFIX em uma proporção maior, fazendo com que o *spread* fique acima da média histórica desde 2016. O *spread* do IFIX em relação ao tesouro IPCA + 2035 encerrou o mês com uma diferença de 98 bps acima do *spread* médio histórico desde 2016.

	Set/2021	2021	2020	2019	2018	2017	2016
DY IFIX	9,1%	7,6%	6,8%	7,1%	7,1%	8,6%	10,9%
IPCA + 2035	4,8%	4,0%	3,8%	3,9%	5,3%	5,3%	6,3%
Spread	4,2%	3,6%	3,0%	3,2%	1,8%	3,3%	4,6%

Fonte: Rio Bravo, Bloomberg e Quantum Axis

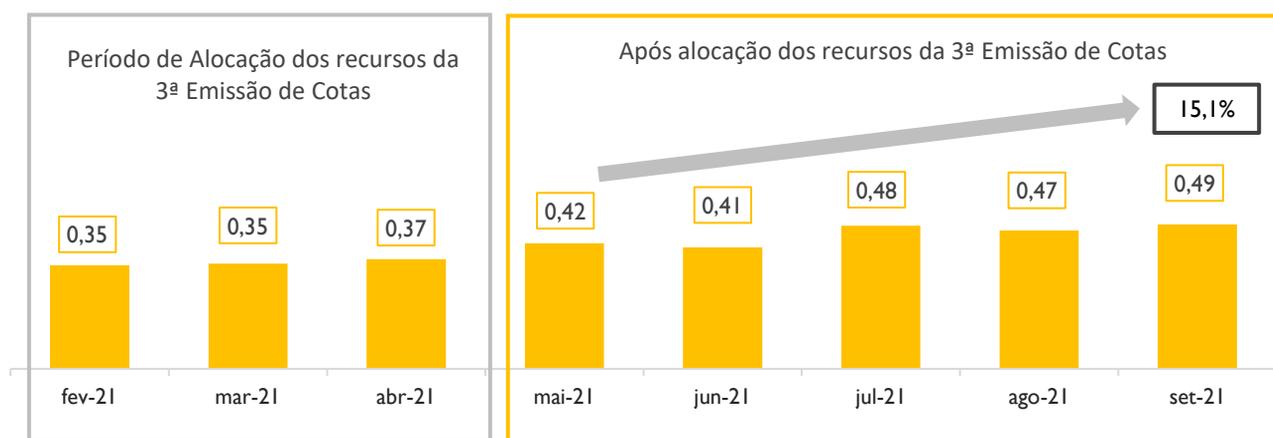
RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS

Em setembro, o Rio Bravo Fundo de Fundos anunciou uma distribuição de 0,47/cota, o que corresponde a um *dividend yield* de 9,4%, acima da média do mercado e do IFIX. O Fundo encerrou o mês negociando com um desconto de 11,4% em relação à cota patrimonial, o que consideramos um patamar de alocação atrativo para os investidores que buscam renda passiva bem fundamentada e de longo prazo.

Dado o cenário mais desafiador e de alta volatilidade enfrentado pelos fundos imobiliários desde o início da pandemia, que culminou em uma desvalorização de 8,4% no IFIX, a gestão do Rio Bravo Fundo de Fundos tem realizado um trabalho de aumento da receita recorrente do fundo (FFO – *funds from operations*), para diminuir cada vez mais a dependência da realização de ganho de capital para compor resultados, uma vez que tal ganho depende da direção do mercado.

Também, para aproveitar de um cenário de inflação mais alta, a gestão tem aumentado o percentual de alocação em fundos de CRI. Mesmo assim, o RBFF continua com uma exposição ao setor abaixo da participação vista no IFIX. Além disso, o Fundo continua com posições majoritariamente em FIIs de tijolo, os quais em sua grande maioria se encontram descontados no mercado secundário, trazendo oportunidades de ganho de capital para o longo prazo.

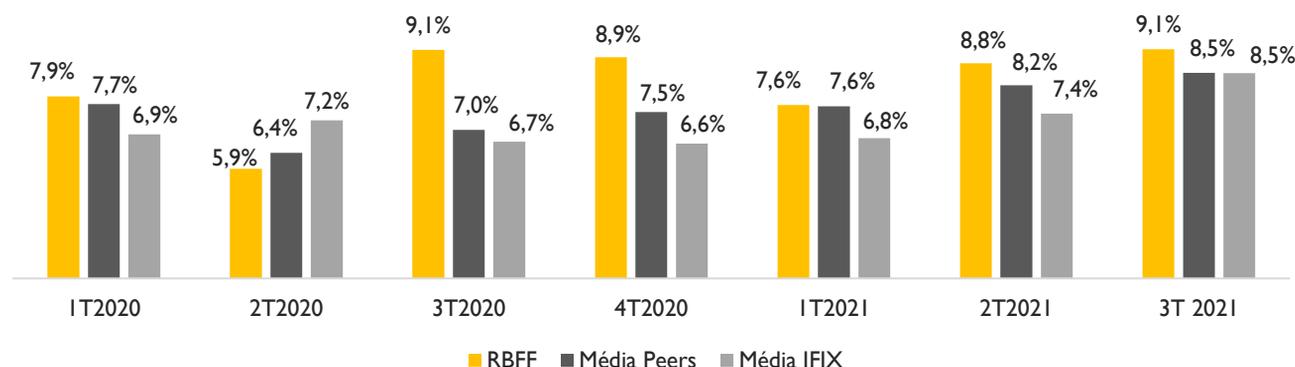
Evolução Receita Recorrente/Cota



No dia 30/09/2021, foi realizado o webcast trimestral com a gestão, com perguntas e respostas ao vivo. Para acessar o replay, [clique aqui](#).

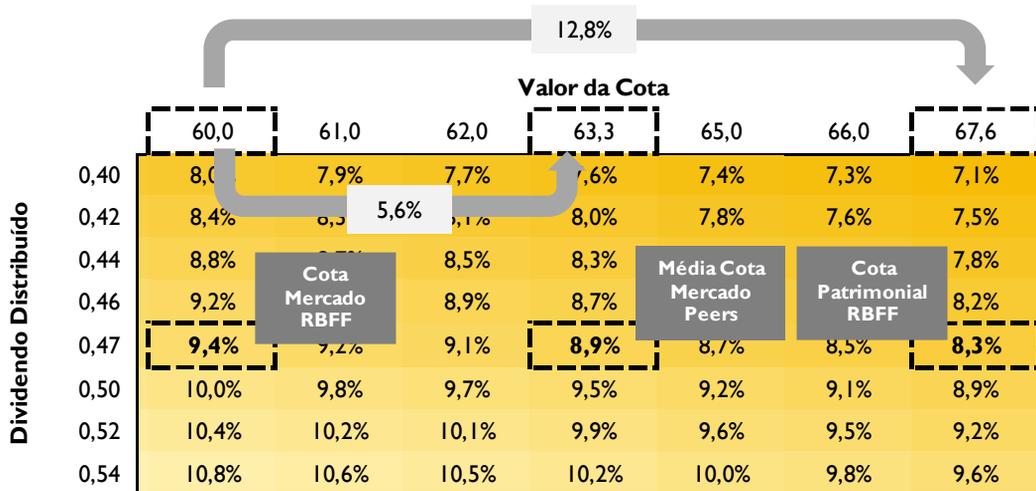
Sobre o *dividend yield* distribuído pelo RBFF ao longo dos anos, desde o ano de 2020 o fundo vem distribuindo um *dividend yield* superior ao IFIX e aos seus pares de mercado, resultado de uma gestão fundamentalista da equipe da Rio Bravo, que permite alocações de qualidade e entrega para o cotista um retorno superior e consistente. Nos trimestres em que o fundo teve um *dividend yield* em linha ou abaixo dos pares de mercado, foram períodos em que o RBFF esteve em período de alocação de capital pós emissão de cotas.

DY Médio por Trimestre



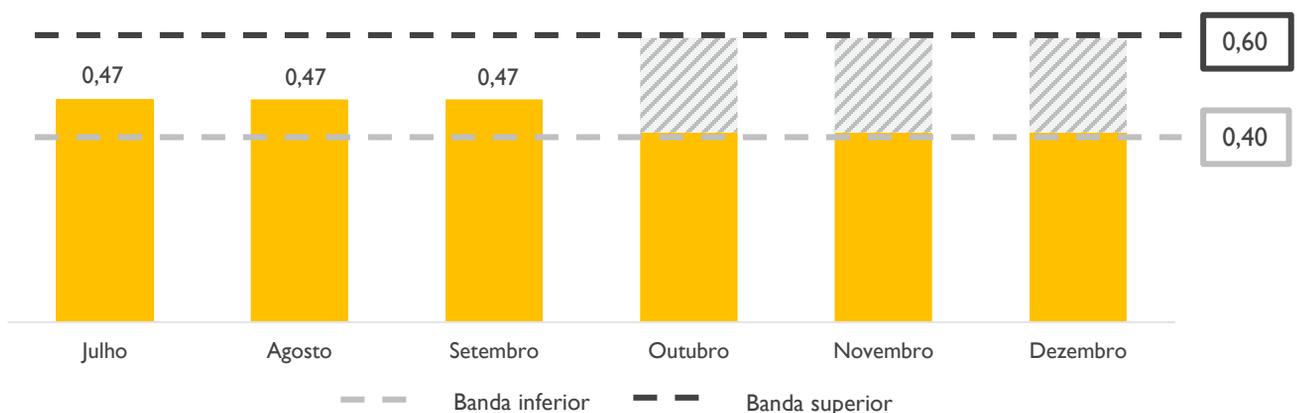
*No 2T2020 e 1T2021 o fundo distribuiu um dividendo menor, porque estava em processo de alocação dos recursos captados na 2ª e 3ª emissão de cotas.

Vale mencionar que o *dividend yield* anualizado distribuído em setembro em relação à cota patrimonial foi 8,3% e em relação à cota de mercado foi de 9,4%. Caso o RBFF venha a negociar em linha com o *dividend yield* médio dos FOFs de mercado, a cota no mercado secundário deveria estar negociando próxima dos R\$63,30, o que representa um potencial de valorização de 5,6% levando em consideração a cota de mercado do Rio Bravo Fundo de Fundos no fechamento do mês de agosto de 2021. Além disso, caso o Fundo venha a negociar sem nenhum desconto em relação a sua cota patrimonial o potencial de valorização seria de 12,8%².



Com o objetivo de trazer uma maior previsibilidade para os investidores do RBFF, a gestão realizou diversos estudos para entender cenários de aumento ou redução na distribuição de dividendos. No segundo semestre de 2021, o Rio Bravo Fundo de Fundos vem distribuindo um provento de 0,47/cota. Em um cenário de retomada do mercado, entendemos que a banda superior de distribuição seria de 0,60/cota e em um cenário de estresse de mercado a banda inferior de distribuição seria de 0,40/cota.

Guidance³ de Distribuição de Dividendos



Sobre as movimentações realizadas no mês, vendemos o direito de preferência de SDI Rio Bravo Renda Logística (SDIL12), pois não pretendíamos exercê-lo. Além disso, reduzimos parcialmente a exposição do RBFF ao setor residencial e ao setor logístico através da venda de Loft (LFTT11) e Guardian Logística (GALG11).

Sobre os investimentos realizados no mês, aumentamos a exposição a fundos de CRI com o objetivo de aproveitar o cenário de inflação mais alto. Sendo assim, participamos da oferta restrita de Kinea Securities (KNSC11).

^{2 e 3} O gráfico de sensibilidade e o *Guidance* de distribuição de dividendos não configuram promessa ou garantia de rentabilidade futura.

RESULTADO DO FUNDO

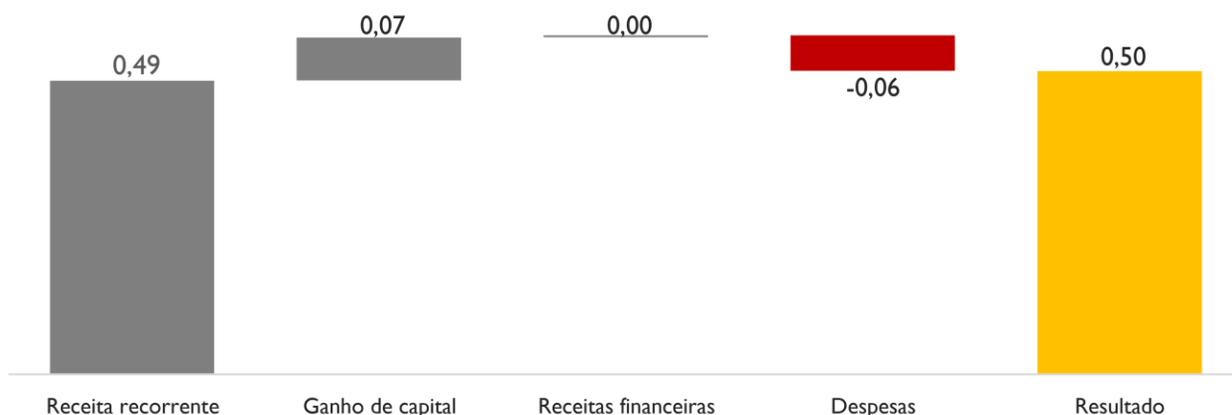
	mês	gestão Rio Bravo (19/08/2019)	2021
Rendimentos de FII	R\$ 1.822.926	R\$ 22.867.658	R\$ 13.828.090
Alienação de cotas de FII (Bruto)	R\$ 267.077	R\$ 13.675.019	R\$ 3.779.107
Certificado de recebíveis imobiliários	R\$ 634	R\$ 7.930	-R\$ 963
Receitas financeiras	R\$ 14.175	R\$ 318.890	R\$ 195.307
Despesas	-R\$ 222.617	-R\$ 6.007.552	-R\$ 2.217.701
Resultado	R\$ 1.882.195	R\$ 30.861.946	R\$ 15.583.840
Rendimentos distribuídos	R\$ 1.762.131	R\$ 30.389.433	R\$ 15.390.821
Resultado por cota	R\$ 0,50	R\$ 17,01	R\$ 4,31
Rendimento por cota	R\$ 0,47	R\$ 15,22	R\$ 4,24
Resultado Acumulado ⁴	R\$ 120.064	R\$ 472.513	R\$ 193.019

Resultado apresentado em regime de caixa e ainda não auditado.

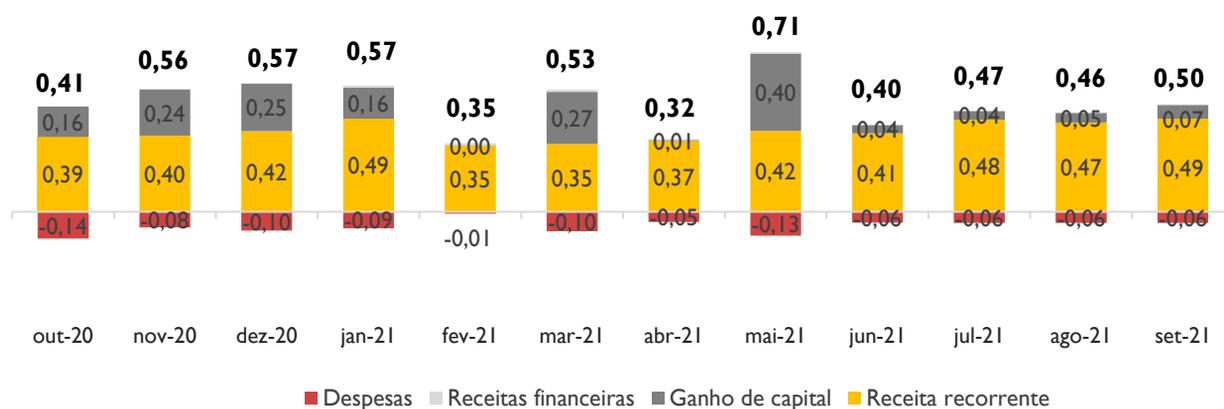
⁴ Diferença entre o resultado do período e rendimento anunciado no período indicado.

Como a gestão tem como guia a linearização dos rendimentos, em alguns meses o resultado deverá ficar acima ou abaixo do distribuído, o que é considerado sustentável uma vez que a gestão observa e projeta os resultados gerados no semestre como um todo. Essa política tem por objetivo dar maior previsibilidade para a renda mensal do investidor.

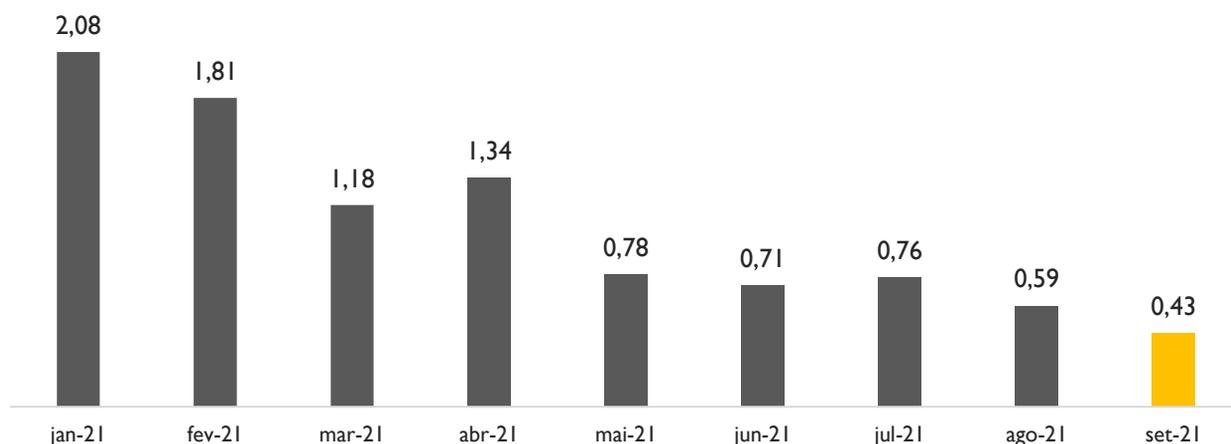
Composição do resultado no mês (R\$)



Composição do resultado nos últimos 12 meses (R\$)



Ganho de capital não realizado por cota⁵



Desde o início a gestão vem realizando ganhos de capital e distribuindo para os cotistas. O ganho de capital acumulado não necessariamente será realizado de forma integral ou majoritária, já que a gestão visa uma distribuição de dividendos linearizada.

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS

	mês	YTD	12 meses
Rendimentos distribuídos	R\$ 1.762.131	R\$ 15.390.821	R\$ 18.775.523
<i>Dividend yield</i> ⁶	0,8%	5,7%	8,0%

⁶ *Dividend Yield* calculado com base na data de fechamento de cada um dos períodos.

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2021	0,50	0,36	0,50	0,50	0,50	0,47	0,47	0,47	0,47			
2020	0,78	0,65	0,30	0,30	0,33	0,43	0,52	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55
Δ^7	-35,9%	-44,6%	66,7%	66,7%	51,5%	9,3%	-9,6%	-14,5%	-14,5%			

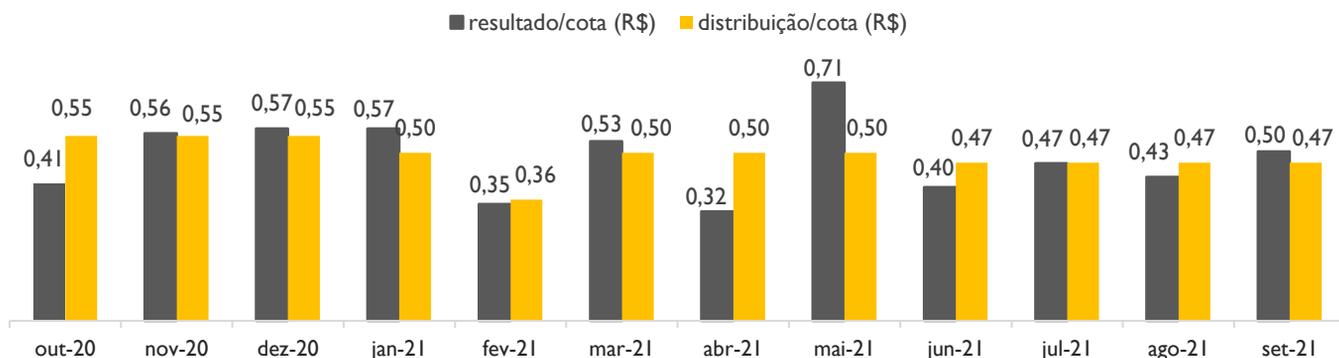
⁷ Variação comparativa entre meses de 2021 e 2020.

A distribuição do Fundo é mensal, com pagamentos no dia 15 do mês subsequente ao resultado de referência. No caso deste não ser dia útil, o pagamento é antecipado para o dia útil imediatamente anterior. Farão jus aos rendimentos os detentores da cota no dia da divulgação da distribuição de rendimentos, último dia útil do mês.

O Fundo distribui aos seus cotistas semestralmente, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, apurados segundo regime de caixa, conforme legislação vigente. Ou seja, no máximo 5% do resultado gerado no semestre fiscal podem ficar retidos no caixa do Fundo para liquidez e investimentos. A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre, e fica a seu critério linearizar a distribuição de proventos, buscando previsibilidade de pagamentos aos investidores.

⁵ O ganho auferido dos investimentos não configura promessa futura de resultado auferido ou distribuição de dividendos do fundo

Distribuição de dividendos nos 12 últimos meses (R\$)



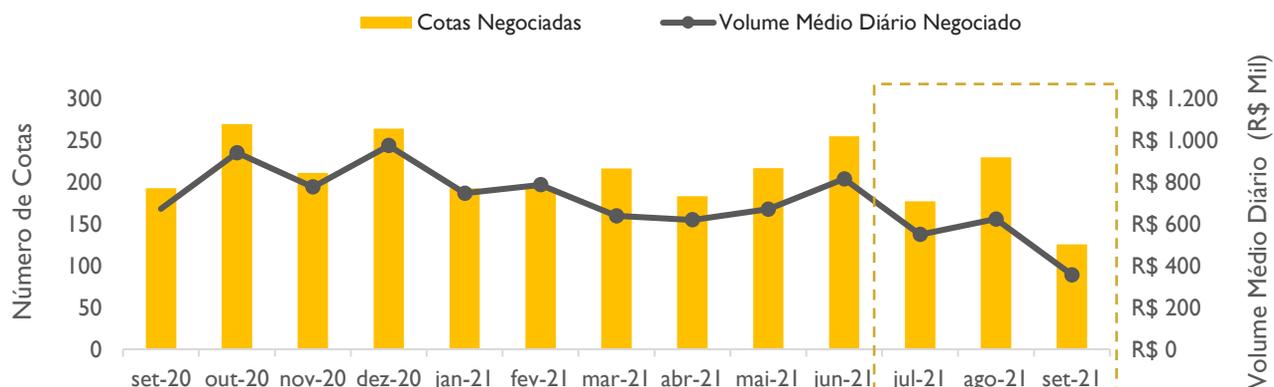
RBFF11 NA B3

	mês	YTD	12 meses
Volume Negociado	R\$ 7.451.874	R\$ 119.774.456	R\$ 174.448.944
Volume Médio Diário Negociado	R\$ 354.851	R\$ 640.505	R\$ 703.423
Giro (% de cotas negociadas)	3,34%	49,51%	76,67%
Presença em Pregões	100%	100%	100%

	set/21	dez/20	set/20
Valor da Cota	R\$ 59,95	R\$ 74,27	R\$ 73,70
Quantidade de Cotas	3.749.215	2.737.514	2.737.514
Valor de Mercado	R\$ 224.765.439	R\$ 203.315.165	R\$ 201.754.782

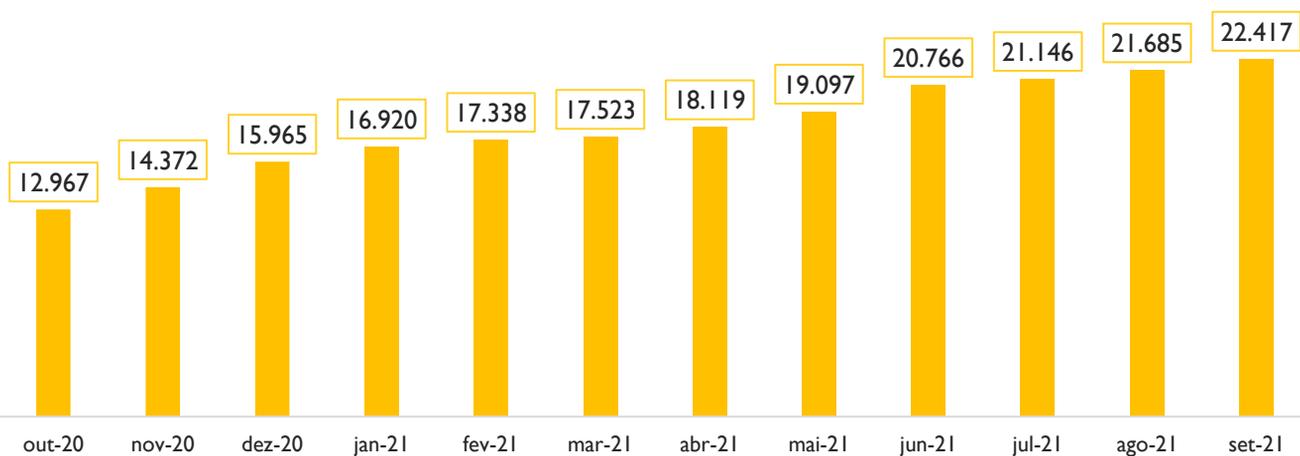
* Valor da Cota considera cota de mercado do último dia útil de cada mês.

Em termos de liquidez, o número de cotas negociadas no mês de setembro teve uma queda de 34% em relação ao mesmo período do ano anterior e o volume médio diário negociado no mês teve um decréscimo de 47% frente ao mesmo mês de 2020.



Média de negociação diária nos últimos três meses: R\$508 mil

NÚMERO DE COTISTAS



DESEMPENHO DO FUNDO

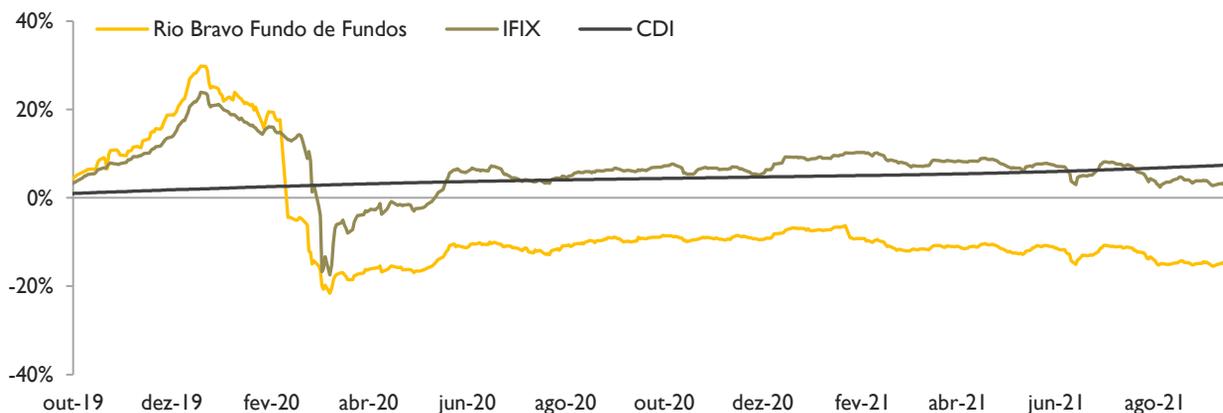
Desempenho da cota ⁸	mês	ano	6 meses	12 meses	desde o início	2ª emissão de cotas
IFIX	-1,2%	-5,4%	-3,4%	-2,8%	76,3%	-6,4%
CDI	0,4%	2,5%	1,6%	3,0%	97,4%	4,5%
Cota de mercado	-0,6%	-14,0%	-6,4%	-11,4%	27,5%	-28,3%
Cota patrimonial	0,0%	-7,8%	-3,7%	-6,0%	40,6%	-2,7%

⁸ Rentabilidade calculada considerando a cota ajustada por proventos.

Cota de mercado vs. Cota patrimonial



Rentabilidade gestão Rio Bravo⁹ (desde 16/09/2019)

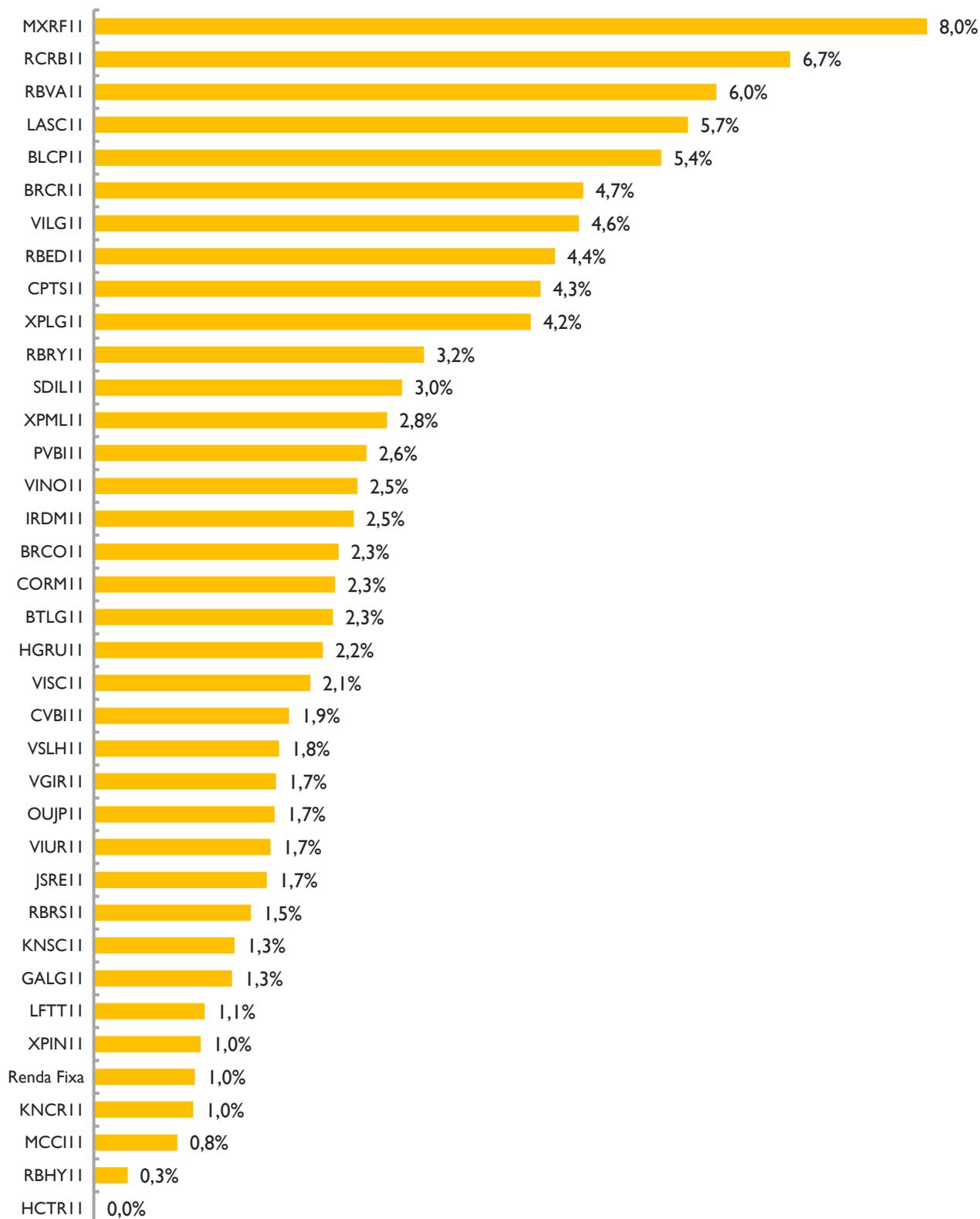


⁹ Rentabilidade da cota patrimonial ajustada aos dividendos leva em consideração a 2ª e 3ª emissão de cotas onde o valor de emissão possuía um desconto em relação a cota patrimonial. 10



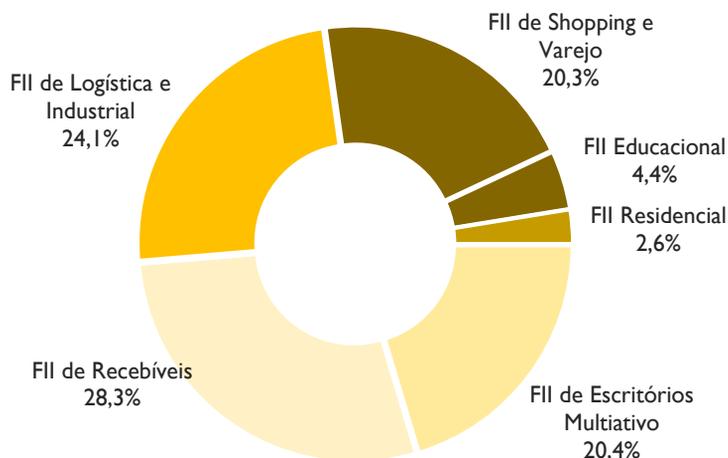
CARTEIRA DO FUNDO

Alocação da Carteira (% PL)

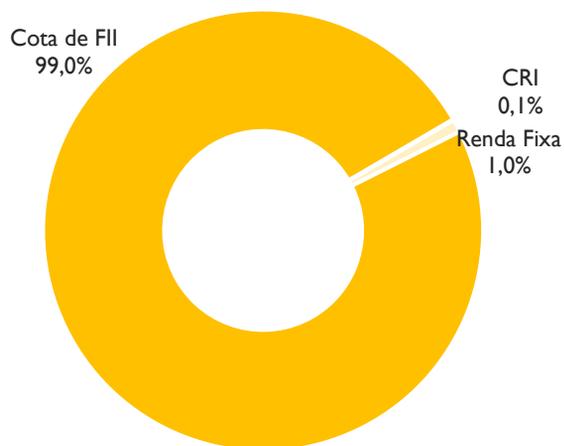


CARTEIRA DO FUNDO

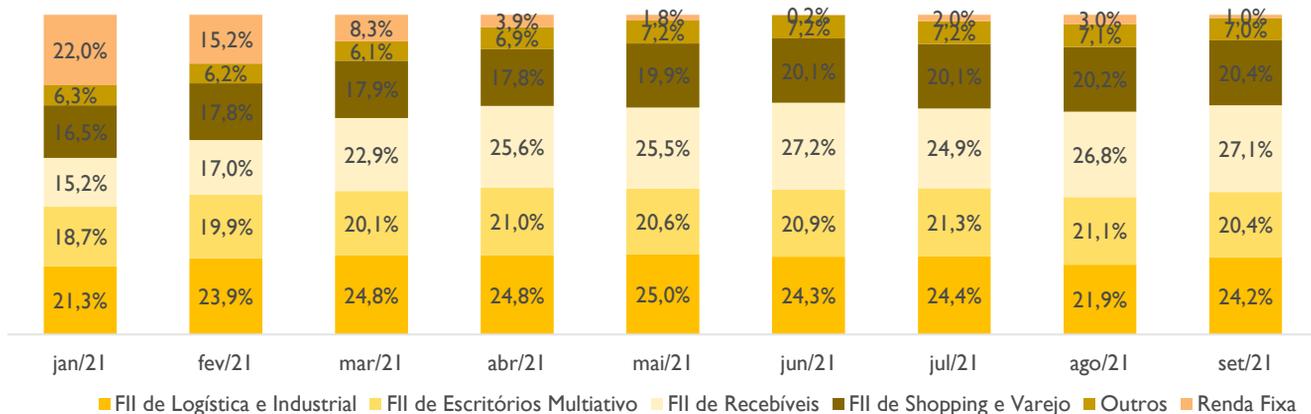
Alocação por setor de FII



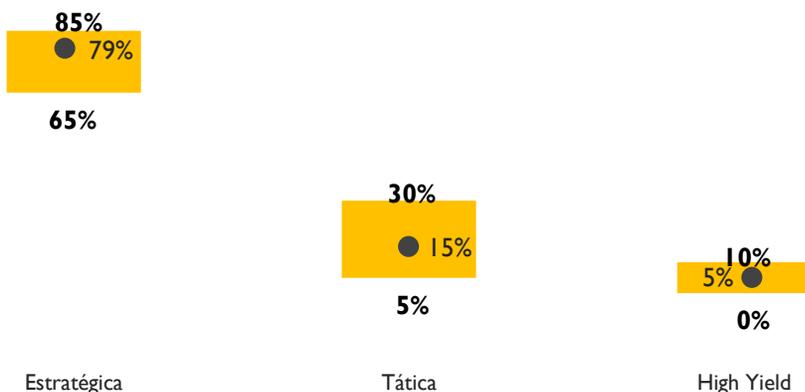
Alocação por classe de ativo



Evolução da alocação por estratégia



Target de alocação por estratégia¹⁰

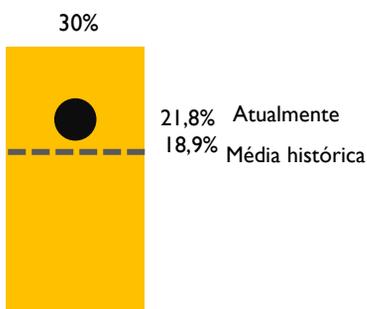


¹⁰ As alocações estratégicas são mais focadas em renda recorrente e tem um maior tempo de maturação do investimento na carteira. As alocações táticas são focadas em ganho de capital e aproveitar distorções nos preços em um horizonte de tempo mais curto. As estratégias High Yield têm uma maior relação de risco e retorno dentro do portfólio.



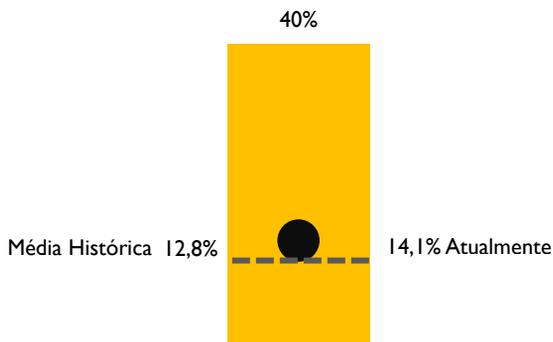
Em 31 de julho de 2019, por meio de quórum qualificado, foi aprovada a aquisição ou alienação no mercado secundário, bem como à subscrição no mercado primário, de Cotas de Fundos de investimento geridos pelo Gestor e/ou pessoas ligadas ao Gestor, e/ou Cotas de Fundos de investimento administrados pelo Administrador e/ou pessoas ligadas ao Administrador. Com o objetivo de trazer uma maior clareza para os investidores quanto aos critérios máximos que foram estabelecidos, a gestão do Rio Bravo Fundo de Fundos decidiu por deixar mais evidente para os cotistas tais concentrações e os limites máximos que foram definidos.

Limite de alocação de fundos administrados ou geridos pela Rio Bravo



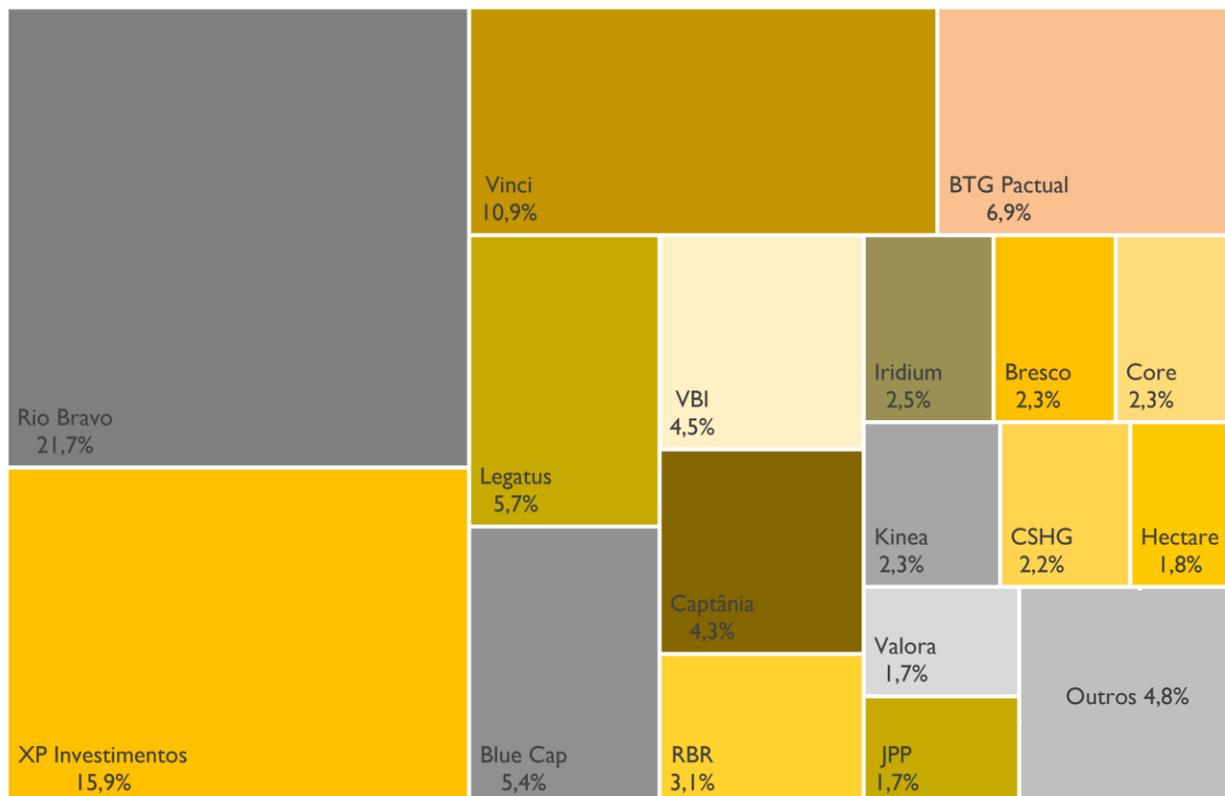
Rio Bravo

Limite de alocação de fundos administrados ou geridos pela BRL



BRL

Alocação por Gestor (%PL)





ASSEMBLEIAS DELIBERADAS NO MÊS

Data da Assembleia	Fundo	Matéria	Voto	Resultado Matéria
27/09/2021	Core Metrópolis	I	Favorável	Aprovada

INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO

PERFIL DE GESTÃO • Ativa

GESTOR • Rio Bravo Investimentos

ADMINISTRADOR • BRL Trust

CUSTODIANTE E ESCRITURADOR • BRL Trust

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO • 0,80% a.a. sobre o Valor de Mercado

(Mín. Mensal R\$ 35.000 - reajustada anualmente pela variação positiva do IGP-M)

TAXA DE PERFORMANCE • 20% sobre o que exceder o IFIX

PÚBLICO – ALVO • Pessoas físicas e jurídicas de qualquer natureza

INÍCIO DO FUNDO • 06 de maio de 2013

PRAZO DE DURAÇÃO • Indeterminado

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS • Mensal, no mínimo 95% da receita líquida do fundo

OBJETIVO DE RETORNO • Superar a variação do IFIX

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo Rio Bravo Fundo de Fundos de Investimento Imobiliário - FII tem como objetivo proporcionar retorno aos seus cotistas por meio de uma carteira diversificada de cotas de fundos de investimento imobiliário e ativos de cunho imobiliário (Recebíveis Imobiliários "CRI", Letras Hipotecárias "LH" e Letras de Crédito Imobiliário "LCI"), selecionados de acordo com a análise e expertise dos gestores. Com base nas estratégias definidas pelo Comitê de Investimento da Rio Bravo, o mercado secundário é monitorado constantemente em busca de oportunidades de investimento e desinvestimento.

SOBRE A GESTORA

A Rio Bravo é uma gestora pioneira no mercado de Fundos Imobiliários e uma das principais administradoras do Brasil atuando na estruturação, administração e gestão de Fundos Imobiliários. Com R\$ 13 bilhões sob gestão e com análises disciplinadas de longo prazo e fundamentalistas, agrega aos investidores confiança e valor sustentável. Possui portfólio com mais de 30 Fundos de Investimento Imobiliário, entre administração fiduciária e gestão, tendo realizado mais de 40 operações como estruturação de fundos, realização de ofertas públicas e operações de incorporação de fundos nos últimos 10 anos. Possui uma equipe qualificada, com gestores e administradores com expertise de mais de 10 anos no mercado financeiro e de fundo imobiliário.

CONTATOS

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

|| 3509 6500

ri@riobravo.com.br

OUVIDORIA

|| 0800 722 9910

ouvidoria@riobravo.com.br



Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. • Para avaliação do desempenho de fundo(s) de investimento(s), é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. • Este site tem um caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta de aquisição de cotas dos fundos de investimentos. • Performance passada não é garantia de ganhos no futuro. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. • A Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda. não se responsabiliza por quaisquer decisões tomadas tendo como base os dados neste site. • Todo o material aqui contido, incluindo os textos, gráficos, imagens e qualquer outro material de comunicação audiovisual são de propriedade única e exclusiva da Rio Bravo, bem como quaisquer informações, relatórios, produtos e serviços, que conjuntamente compõem valiosa propriedade intelectual da Rio Bravo. • Não é permitido qualquer tipo de adulteração sem o expresse e escrito consentimento da Rio Bravo, sob pena de se tratar clara infração aos direitos de propriedade da Rio Bravo, acarretando as devidas sanções legais. • As informações aqui contempladas não constituem qualquer tipo de oferta ou recomendação de investimento. • A Rio Bravo não é responsável por qualquer utilização não autorizada do material e das informações aqui dispostas.